

EOCA – Entrevista Operatória Centrada na Aprendizagem

A primeira sessão que realizamos com a criança denominamos EOCA, justamente tem este nome, pois é através dela que vamos observar neste momento, como se encontra o sujeito em análise, quanto a aprendizagem. Vamos perceber o que a criança sabe fazer e o que aprendeu. Através desta sessão, analisamos o vínculo formado, a estrutura do seu pensamento, e sua modalidade de aprendizagem, levantando o **primeiro sistema de hipóteses**. Este que poderá ser modificado no decorrer da avaliação.

Durante a EOCA, o entrevistado poderá apresentar os mais diversos tipos de comportamento. Após ouvir a consigna, pode imediatamente pegar o material e começar a construir algo, através do desenho ou escrita, começar a falar ou não expressar nenhuma palavra, pedir que lhe digam o que fazer, ou até mesmo ficar paralisado.

Para as situações que o sujeito ficar paralisado, Visca nos propõe empregar o que ele chamou de modelo de alternativa múltipla (Id. Lbid, p.73), cuja intenção é desencadear respostas por parte do sujeito. Visca nos dá um exemplo de como devemos conduzir esta situação: “Você pode desenhar, escrever, fazer alguma coisa de matemática ou qualquer coisa que lhe venha à cabeça...”

Aspectos que fornecerão um sistema de hipóteses:

Os aspectos descritos abaixo, deverão ser analisados no decorrer do diagnóstico.

- ❖ **A temática:** é tudo aquilo que o sujeito diz, tendo sempre um aspecto manifesto e outro latente.
- ❖ **A dinâmica:** é tudo aquilo que o sujeito faz, ou seja, gestos, tons de voz, postura corporal etc.). A forma de pegar os materiais e de sentar-se são tão ou mais reveladores do que os comentários e o produto.
- ❖ **O produto:** é tudo aquilo que o sujeito deixa no papel.

Material necessário para realizar a EOCA:

Crianças (> 5 anos):

Folhas lisas (ofício, A4...) brancas e coloridas, lápis novo e sem ponta, borracha, apontador, caneta esferográfica, régua, compasso, esquadro, lápis de cor na embalagem, caneta hidrocor na embalagem, tesoura, cola, um texto, livro ou revista, gibi. Podem-se incluir alguns jogos com suas regras (damas, quebra-cabeças, vareta, resta um, etc).

Crianças (< 5 anos):

Massa de modelar na embalagem, cubos, jogos de encaixe, livro para esta faixa etária etc...

Com adolescentes ou adulto:

Conversa complementada com outras atividades, como papéis, jogos, revistas, livros, técnicas de arte terapia, entre outros.

Por ser a primeira sessão com o sujeito, é importante perguntar-lhe se sabe por que está ali e o que acha que veio fazer. O psicopedagogo deverá estar atento para ouvir, perceber suas ansiedades e inseguranças, suas expectativas e registrar.

Peça a criança que nomeie o material, dizendo o que está vendo sobre a mesa. Assim, podemos verificar se o entrevistador é observador, se nomeia todo o material ou se esquece de algum, se apresenta dificuldades em lembrar o nome dos objetos, se troca letras na fala, e se tem a fala infantil, entre outras informações que achar importante.

Aplicação da EOCA:

Ao aplicarmos a EOCA damos a seguinte ordem:

Consigna: "Gostaria que você me mostrasse o que sabe fazer, o que lhe ensinaram a fazer e o que aprendeu a fazer. Para isto, poderá utilizar este material como quiser, ele está à sua disposição."

Enquanto o sujeito realiza a consigna, o psicopedagogo deve prestar atenção e anotar o que achar importante. Abaixo uma lista sugestiva do que você pode observar:

- A sua postura, como senta. A má postura refletirá na sua escrita, dentre outros aspectos.
- Se evita algum tipo de material.
- Quais aqueles que preferem.
- Se termina o que faz, ou para na metade, por não conseguir concluir ou por despertar o interesse por outra atividade sem concluir a anterior.
- Mexe-se demais e não consegue ficar parado.
- Se evita tocar nos objetos, parece ter medo de "quebrá-lo".
- Se é ansiosa, insegura e/ou apresenta baixa auto estima. Entre outros...

Importante:

- O material deve ser distribuído na mesa onde a criança ficará sentada.
- A EOCA é realizada em uma sessão.
- Se a criança, enquanto realiza a atividade, traz a tona outros assuntos que não tem haver. Pode ser um indicativo que tem dificuldades de se concentrar.
- Se a criança quiser pegar outro material na estante, explique que neste dia ela irá utilizar o material disponível na mesa.
- Crianças que não aceitam atividades que envolva a leitura e escrita, pode demonstrar um indicativo de rejeição por leitura e escrita, e um vínculo inadequado com a aprendizagem sistemática.
- Caso a criança fique paralisada após dar a consigna, repita: "Você pode me mostrar as coisas que aprendeu a fazer, como desenhos, leitura, contas ou outra coisa que quiser."
- Verifique antes da sessão, se o material selecionado está de acordo com a idade do paciente.

- Deixe o material na sua própria embalagem, observe se o paciente terá a iniciativa de abri-los.
- Utilize sempre materiais conservados.

A partir desta sessão, podemos observar a modalidade de aprendizagem do paciente e se assimilação e acomodação estão em equilíbrio.

E ainda se pode verificar os sistemas de hipóteses.